

NOTA TÉCNICA 015-22



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA LACTAÇÃO

Autores:

Ana Paula Alves Silva

Brenda Cristine Delfino Silvério

Centro de Informações sobre Medicamentos
(CIM)

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Email: cimunifal@gmail.com

Instagram: [@cim.unifal](https://www.instagram.com/cim.unifal)

Facebook: Cim Unifal-MG

Blog: cimunifalmg.blogspot.com

Telefone: (35) 9136-0717 – Dra. Luciene Alves
Moreira Marques

Assessoria Técnica - CRF/MG

Telefone: (31) 3218 1012

duvidastecnicas@crfmg.org.br



Introdução

Amamentar não é só o ato de nutrir, é também um processo de interação entre a mãe e o bebê, que proporciona segurança alimentar no qual promove saúde e bem-estar, em curto e longo prazo, e é capaz de causar o desenvolvimento cognitivo e emocional de ambos.

O uso de medicamentos é um dos principais motivos que fazem com que as mulheres interrompam a amamentação precocemente, seja pelo receio de causar algum dano à criança, pelo acesso a informações muitas vezes inadequadas, ou mesmo por orientações incorretas de profissionais da saúde, amigos e outros. Entretanto, considerando as informações disponíveis na literatura atual, a grande maioria dos fármacos podem ser utilizados durante a amamentação e não deveria ser motivo para o desmame precoce. Dessa forma, qualquer orientação profissional para que uma nutriz interrompa a amamentação deverá ter como base o risco-benefício dessa decisão, sendo necessário conhecer os fatores envolvidos na eliminação de fármacos pelo leite materno e os riscos da exposição da criança (Boletim ISPM Brasil, 2019).

Classificação da exposição da criança aos fármacos presentes no leite materno

A considerar que a maioria dos medicamentos são seguros para uso na lactação, é válido ressaltar que a população pediátrica está entre as mais suscetíveis a eventos adversos. Com isso, as características da criança devem ser consideradas para minimizar os riscos de exposição aos fármacos utilizados pela mãe (Boletim ISMP Brasil, 2019).

Para isso, existe uma Classificação de Risco (Quadro 01), na qual o **maior risco** é representado por prematuros, recém-nascidos e lactentes clinicamente instáveis ou com função renal debilitada devido à baixa maturidade fisiológica. O **risco moderado** é representado por crianças de dois a seis meses de idade que estão em período recomendado de aleitamento materno exclusivo e também apresentam maior susceptibilidade a riscos. E o **menor risco** é considerado para crianças de seis meses a 18 meses, que apresentam menor ingestão de leite materno por já receberem outros alimentos, bem como maior maturidade farmacocinética, como funções renal e hepática que são mais desenvolvidas e a barreira hematoencefálica bem formada (Boletim ISMP Brasil, 2019).

Quadro 01: Classificação de risco dos medicamentos na lactação.

Risco dos medicamentos na Lactação	
Alto	Prematuros, recém-nascidos, lactentes clinicamente instáveis ou com função renal debilitada
Moderado	Dois a seis meses
Baixo	Seis a dezoito meses

Classificação dos medicamentos recomendados e não recomendados durante a lactação

As mulheres lactantes podem ser expostas a medicamentos ou outras terapêuticas, de forma limitada ou de longo prazo, dependendo da necessidade em tratar condições agudas ou crônicas.

Muitas mulheres são aconselhadas a interromper a amamentação ou evitar tomar medicamentos essenciais devido a preocupações com possíveis efeitos adversos em seus bebês. Entretanto, essa abordagem pode ser desnecessária em muitos casos, pois apenas uma pequena proporção dos medicamentos é contraindicada em mães que amamentam ou está associada a efeitos adversos em seus bebês (SACHS et al., 2013).

A maioria das drogas passa para o leite materno, mas em pequenas quantidades, e mesmo quando presente no leite, as drogas poderão ou não ser absorvidas no trato gastrointestinal da lactente. Só excepcionalmente, quando a doença materna requer tratamento com medicamentos incompatíveis com a amamentação, como substâncias radioativas, citotóxicas e imunossupressoras, por exemplo, a amamentação deve ser interrompida temporariamente ou definitivamente (BRASIL, 2010).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), os medicamentos podem ser divididos em três categorias de risco, são elas:

- **Compatível com a amamentação**, que fazem parte os fármacos cujo uso é potencialmente seguro durante a lactação;
- **Crítico durante a amamentação**, que engloba aqueles medicamentos cujo uso no período da lactação depende da avaliação risco/benefício exigindo monitorização clínica e/ou laboratorial do lactente, devendo ser utilizados durante o menor tempo e menor dose possível;
- **Contraíndicado durante a amamentação**, pois esta categoria compreende as drogas que exigem a interrupção da lactação pelas evidências ou risco significativo de efeitos colaterais importantes no lactente.

O quadro 02 mostra a classificação dos principais medicamentos utilizados pelas nutrizes, segundo a classe farmacológica e a segurança para o uso na lactação.

Quadro 02: Segurança dos fármacos.

Classe Farmacológica	Medicamentos compatíveis	Medicamentos - uso criterioso	Medicamentos Contraindicados
Antidepressivos e Estabilizadores de Humor	Amitriptilina Citalopram Clomipramina Desipramina Fluoxetina Imipramina Paroxetina Sertralina	Amineptina Bupropiona Duloxetina Lítio (carbonato) Maprotilina Mirtazapina Nefazodona Venlafaxina	Doxepina
Antipsicóticos (neurolépticos)	Haloperidol Olanzapina Quetiapina Sulpirida Trifluoperazina	Amissulprida Aripiprazol Clorpromazina Clozapina Droperidol Levomepromazina Loxapina Risperidona	
Hipnóticos e Ansiolíticos	Bromazepam Clonazepam Lormetazepam Midazolam Nitrazepam Quazepam Zaleplon Zopiclone	Alprazolam Buspirona Clonazepam Diazepam Estazolam Lorazepam Pentobarbital Triazolam	Brometos
Analgésicos não opióides e anti-inflamatórios não esteróides	Ácido mefenâmico Azapropazone Celecoxib Cetoprofeno Diclofenaco Dipirona Ibuprofeno Paracetamol	Ácido Acetil Salicílico (AAS) Diflunisal Fenazopiridina Meloxicam Mesalamina Naproxeno	Antipirina
Analgésicos opióides	Alfentanil Buprenorfina Meperidina Nalbufina Naltrexona Pentosan Propoxifeno	Codeína Hidrocodona Hidromorfona Metadona Morfina Oxicodona Tramadol	

Classe Farmacológica	Medicamentos compatíveis	Medicamentos - uso criterioso	Medicamentos Contraindicados
Anti-Histamínicos	Cetirizina Desloratadina Difenidramina Levocabastina Loratadina Prometazina Triprolidina	Astemizol Azatadina Bronfeniramina Ciclizina Doxilamina Epinastina Trimeprazine	
Corticosteróides	Metilprednisolona Prednisona Prednisolona	Betametasona Budesonida Ciclesonida Flunisolida Fluticasona Dexametasona Hidrocortisona Triamcinolona	
Antibióticos	Amoxicilina Bacitracina Claritromicina Gentamicina Metronidazol Sulfisoxazol Penicilina G Vancomicina	Ciprofloxacina Doxiciclina Eritromicina Estreptomicina Hidroxiquinolona Meropenem Neomicina Rifaximina	Cloranfenicol Clorexidina Dapsona Grepafloxacina Tigeciclina Trovafloraxina
Antifúngicos	Cetoconazol Clotrimazol Fluconazol Itraconazol Miconazol Nistatina Terbinafina	Ácido undecilênico Butoconazol Caspofungina Econazol Griseofulvina Micafungin Naftifina Posaconazol	Flucitosina
Anti-hipertensivos	Benazepril Captopril Enalapril Hidralazina Metildopa Metoprolol Nicardipina Propranolol	Atenolol Benzenapril Felodipina Lisinopril Losartana Pindolol Ramipril Valsartana	Alfuzosin Ambrisentan Bosentan Nadolol Sotalol Telmisartan
Diuréticos	Acetazolamida Hidroclorotiazida Espironolactona	Amilorida Bumetanida Clorotiazida Eplerenona Furosemida Indapamida Manitol Torsemide	Bendroflumetiazida Clortalidona
Antidiabéticos orais e insulina	Insulinas Glipizida Gliburida Metformina Miglitol	Acarbose Clorpropamida Exenatida Linagliptina Pioglitazona Pramlintide Rosiglitazona Tolbutamida	Glimepirida Repaglinida

A tabela não abrange todas as classes farmacológicas e os medicamentos e caso queira mais informações sobre os produtos que podem ser utilizados ou não durante a amamentação, consulte a plataforma [E-lactância](#) ou o guia [“Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias”](#) criado pelo Ministério da Saúde (MS).

Recomendações para reduzir a exposição da criança aos medicamentos utilizados pela lactante

Embora o conhecimento sobre o uso de medicamentos durante o período da amamentação tenha sido muito ampliado, ainda não há dados suficientes sobre a transferência de fármacos para o leite materno e segurança do lactente no período da amamentação, principalmente de novos medicamentos que estão constantemente entrando no mercado (BRASIL, 2010). Por isso, foram criadas recomendações pelo MS para reduzir a exposição da criança aos medicamentos utilizados pela nutriz, como:

- Coletar dados da mãe e da criança para avaliação adequada da farmacoterapia, como: histórico de saúde e de uso de medicamentos da mãe e histórico de saúde da criança (incluindo efeitos adversos ou sinais com suspeita de efeito adverso);
- Priorizar o uso de medicamentos para os quais existam mais estudos publicados e que já estejam em uso no país;
- Quando possível, incentivar o uso de uma via de administração alternativa à via oral e que apresente menor biodisponibilidade (ex.: uso tópico ou inalação);
- Evitar tratamentos prolongados, priorizando as terapias de curto prazo;
- Suspender a amamentação de forma temporária para o uso de alguns produtos específicos (ex: contrastes radioativos). Nessas circunstâncias, a nutriz deve ser orientada a fazer um estoque prévio de leite materno ordenhado, visando suprir a demanda da criança enquanto a amamentação estiver suspensa;
- Monitorar a criança durante o período de uso do medicamento pela nutriz;
- Orientar a nutriz para que o medicamento seja administrado imediatamente antes ou logo após a mamada. Outra possibilidade é administrar o medicamento antes do maior período de sono da criança.
- Orientar as nutrizes, destacando que grande parte dos fármacos é compatível com a amamentação, mas que o uso de medicamentos deve ser feito somente quando necessário, com a correta orientação e prescrição de profissionais de saúde habilitados.

BIBLIOGRAFIA

GOMES CHAVES, R.; ALVES LAMOUNIER, J.; CÉSAR, C. **Artigo de Revisão Medicamentos e amamentação: atualização e revisão aplicadas à clínica materno-infantil Medicines and breastfeeding: update and revision applied to mother and baby care.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpp/a/w6VM89ZtsfBShcxFnBdd4td/?format=pdf>>.

SACHS HC, et al. **The Transfer of Drugs and Therapeutics into Human Breast Milk: An Update on Selected Topics.** *Pediatrics*. 2013;132(3):e796-e809. Acesso em 08 de Setembro de 2022. Disponível em: <https://pediatrics.aappublications.org/content/132/3/e796>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias** / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. Acesso em: 07 de setembro de 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/amamentacao_uso_medicamentos_2ed.pdf

USO SEGURO DE MEDICAMENTOS NA LACTAÇÃO. **Boletim ISMP Brasil - Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos.** ISSN: 2317-2312. vol: 8, n: 9, 2019. Acesso em: 07 de setembro de 2022. Disponível em: https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/12/BOLETIM_NOVEMBRO_MEDICAMENTOS-NA-LACTACAO_.pdf